



GANHO DE PESO MÉDIO DE BOVINOS DE CORTE 28 DIAS PÓS DESMAME, SUBMETIDOS AO SISTEMA DE PASTEJO ROTACIONADO

Jeferson de Souza Marion¹

Bruno de Borba¹

Julia Regina de Cézar¹

Juliano Alievi²

Fernanda de Souza Rosa³

Resumo: Objetiva-se com o presente estudo verificar o desempenho de terneiros machos castrados submetidos ao sistema de pastejo rotacionados ao desmame, avaliando o ganho médio de peso (GMP) aos sete meses de idade na fase de desmame. Os animais (n=80) foram distribuídos em 4 grupos de acordo com o peso inicial ao desmame e pesados semanalmente acompanhados durante 28 dias, totalizando 5 pesagens. Os animais do grupo 4, de maior peso ao desmame, também obteve maior ganho de peso, porém sem diferença significativa no GMD. Conclui-se que o pastejo rotacionado auxilia a manter o ganho de peso em níveis estáveis, e que animais maiores tendem a ganhar mais peso do que animais menores.

Palavras chave: Castrados, Terneiros, Machos, Produtividade, Sistema extensivo

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui o maior rebanho bovino do mundo, com mais de 234,3 milhões de cabeças em todo o território nacional, que deve retomar a marca de 10 milhões de toneladas produzidas, destes 3,5 milhões devem ser exportadas e o restante 6,6 milhões para o abastecimento interno (CONAB, 2024). O sistema de criação predominante no país é o extensivo, representando cerca de 80% dos sistemas de produção, sistema este que se constitui na alimentação a pasto. A comercialização de carne bovina é de extrema importância para o cenário econômico do país, o que evidencia a necessidade constante de melhoramento da produção (Cezar *et al.*, 2005).¹

Dentre as técnicas para melhoramento na produtividade com maximização do ganho de peso na pecuária extensiva, cita-se o pastejo rotacionado, o qual consiste na divisão da área de

¹Jeferson de Souza Marion, Acadêmico de Medicina Veterinária UCEFF-Itapiranga. E-mail: jefersondesouzamarion84@gmail.com

¹Bruno de Borba, Acadêmico de Medicina Veterinária UCEFF-Itapiranga. E-mail: brunnodeborba@gmail.com,

¹Julia Regina Jesus de Cezaro, Acadêmica de Engenharia Agrônoma UCEFF-Itapiranga. E-mail: juliareginadecezar@gmail.com

²Juliano Alievi, Médico Veterinário. E-mail: juliano.x.alievi@gmail.com

³Fernanda de Souza Rosa, Docente do curso de Medicina Veterinária UCEFF-Itapiranga. E-mail: fernandarosa@uceff.edu.br



pastagem em três ou mais piquetes, utilizando apenas um piquete no pastoreio enquanto os outros permanecem em descanso. Para manter o baixo custo, o dimensionamento dos piquetes deve respeitar a topografia do local, evitando principalmente gastos com cercas adicionais (ANDRADE, 2008). Tal técnica aproveita-se da disponibilidade de pastagens naturais ou cultivadas que utilizam gramíneas de ciclo anual como milho, aveia e sorgo, e promovem o máximo aproveitamento das forrageiras, que através do período de descanso aprofundam suas raízes e renovam os seus estoques energéticos (UNDERSANDER *et al.*, 2002; CEZAR *et al.*, 2005).

O ganho de peso dos bovinos pode ser afetado por alguns fatores, entre eles a fase da desmama, por ser um período de grande estresse ao animal. Tal efeito gera a baixa na imunidade do bezerro, deixando-o propenso a doenças respiratórias, fator que dificulta o ganho de peso por reduzir o consumo de alimentos (SILVEIRA *et al.*, 2021). A desmama pode ser realizada de diferentes formas, a tradicional consiste na separação abrupta e total entre o bezerro e a vaca, entre 6 a 7 meses de idade, fase em que o animal já possui o sistema ruminal desenvolvido e não depende da nutrição materna (OLIVEIRA *et al.*, 2007).

Um período interessante para se analisar a efetividade da rotação de pastagem no ganho de peso é a recria, pois o animal encontra-se recém desmamado e necessita aumentar o peso para iniciar a fase de engorda (CEZAR *et al.*, 2005). Por tanto, objetiva-se com o presente estudo avaliar o ganho de peso de terneiros machos castrados submetidos ao estresse pela desmama aos sete meses conduzidos em sistema rotacionado de pastejo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em uma propriedade localizada em Rosário do Sul, Rio Grande do Sul, de julho a agosto de 2023. A propriedade possui mangueira com área coberta e equipada com tronco Romancini® S15Plus e Balança Tru-test® EW7i para a execução dos diversos manejos e pesagem dos animais do estudo.

Oitenta bovinos machos castrados, de cruzamentos industriais para corte, de raças europeias (½ Bradford e ½ Angus), foram desmamados de forma tradicional, quando completaram sete meses após o nascimento, foram pesados e distribuídos em 4 grupos com 20



animais, sendo: grupo 1, com pesos de 110 a 148 kg; grupo 2, de 149 a 186 kg; grupo 3, de 187 a 225 kg e, grupo 4, de 226 a 263 kg.

No dia do desmame foi administrada vacinas para prevenção de clostridioses, raiva e também doramectina 1%, sendo está repetida 28 dias após. Após este manejo, foram mantidos por três dias em mangueira, onde foram fornecidas água e suplementação com ração a 22% de PBv para adaptação proteica, após os três dias, os animais foram inseridos em sistema de pastejo rotacionado com ajuste de carga variável.

Na área de pastagem que se constitui de 24 hectares, divididos em 04 piquetes, de tamanhos aproximadamente iguais, todos os piquetes davam acesso à água e à suplementação. Com isso, todos os grupos ficavam em torno de 07 dias por piquete, seguindo a ordem de altura de cobertura vegetal onde foi utilizado aveia da cultivar ucraniana AF1340. Para semeadura foram utilizados 80 kg de semente por ha e adubação de base com 250 kg de NPK na fórmula 5-20-20.

As pesagens foram realizadas a cada 7 dias até completarem 28 dias de estudo, totalizando 5 pesagens. As variáveis de GMD que apresentaram diferenças para o teste F ($p < 0,05$) foram submetidos a comparação múltipla de médias pelo teste DMS (diferença mínima significativa) de Fischer a 5% de probabilidade de erro em um delineado inteiramente casualizado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do estudo indicaram diferença significativa ($P < 0,05$) para as variáveis GMD aos 7 dias, GMD aos 14 dias, GMD aos 28 dias entre os grupos, sendo os animais do grupo 4 com maior ganho de peso. Já para as variáveis GMD aos 21 dias e GMD geral não houve diferenças significativas. Ao analisar o GMD aos 7 dias observamos diferenças entre os grupos de pesos estabelecidos, ficando o grupo 4 com o melhor GMD (1,670 kg.dia⁻¹), não diferindo estatisticamente do grupo 3 (1,600 kg.dia⁻¹). Já o grupo 2 ficou com a menor média (1,300 kg.dia⁻¹), não diferindo do grupo 1 (1,340 kg.dia⁻¹).

Os maiores ganhos de peso de todos os grupos neste primeiro período (7 dias), pode estar relacionado a episódios de estresse nutricional pós desmama, onde a falta de alimentação materna, período de adaptação de pastagem e suplementação, ocasionou em uma restrição



alimentar por um certo período. Após este período de restrição alimentar os animais tiveram acesso a uma alimentação de qualidade superior, fazendo com que os animais apresentassem um GMD mais elevado, possivelmente na tentativa de recuperar o peso perdido durante os momentos de restrição (Costa, 2019).

Ao analisar as médias, pode-se observar que os grupos com maior peso inicial (grupo 4 e grupo 3) tenderam a ter os maiores ganhos médios diários de 7 em 7 dias, dando ênfase para o grupo de maior peso inicial (grupo 4) que diferiu estatisticamente dos demais grupos e entre os dias, exceto aos 21 dias. Este fato pode ter ocorrido em função do estabelecimento de dominância, pois um animal ou um grupo de animais dominantes podem ter melhor acesso a água e alimentação do que animais submissos, o que caracteriza-se por um processo de competição alimentar, que acabou interferindo no ganho de peso dos animais menores comparado com os animais maiores (Oliveira, 2007).

GMD geral não apresentou diferenças entre os grupos, e ao realizar a média entre o GMD geral dos quatro grupos se obteve o valor de 0,483 kg.dia-1. Os fatores que podem ter contribuído para o valor de GMD geral estão relacionados a desmama tradicional e ao período de chuvas durante o experimento. Pois em um estudo que avaliou o desempenho sob as fases subsequentes de recria e terminação de 45 bezerros machos, de cruzamento F1 Angus X Nelore, que sofreram a desmama tradicional, precoce ou creep feeding, identificou que os animais que sofreram desmame tradicional demonstraram um GMD inferior durante a fase das águas (0,718kg/dia-1) comparado com a fase de seca (1,018 kg/dia-1) (Costa, 2019), o que pode nos levar a uma possível causa do baixo GMD geral obtido no estudo.

Sabe-se que o consumo de aveia sem suplementação, pode proporcionar um GMD de 0,513 kg.dia-1 (Menezes *et al.*, 2012), fato que acaba elucidando o ganho de peso dos animais do estudo, principalmente aos 7 dias (1,478 kg.dia-1) e aos 21 dias (0,943 kg.dia-1) de experimento onde houve um período de estiagem no local, possibilitando que os animais consumissem mais forragem e conseqüentemente obtiveram um maior GMD no período.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o sistema rotacionado de pastejo auxilia a manter o ganho de peso em níveis estáveis, apesar das adversidades climáticas e o stress do desmame, o que pode ser



aplicado em demais raças/inseridos em outra variância ambiental nos experimentos futuros, ainda, animais maiores tendem a ganhar mais peso do que animais menores, devido aos comportamentos de dominância e maior capacidade de ingestão de matéria seca.

5. REFERÊNCIAS

CEZAR, I.M.; QUEIROZ, H.P.; THIAGO, L.R.L.S.; CASSALES, F.L.G.; COSTA, F.P. **Sistemas de produção de gado de corte no Brasil: uma descrição com ênfase no regime alimentar e no abate.** Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2005.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Relatório Anual CONAB 2024. Brasília/DF. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/04/aumento-na-producao-de-carnes-em-2024-garante-abastecimento-interno-e-exportacoes>. Acesso em: 13 de julho de 2024.

COSTA, T.G. **Desempenho e características de carcaça de novilhos submetidos a diferentes manejos durante a fase de cria.** 2019. 48f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2019.

DE ANDRADE, C. M. S. **Pastejo rotacionado: tecnologias para aumentar a produtividade de leite e a longevidade das pastagens.** 2008.

DE OLIVEIRA, J. S.; DE MOURA Z. A.; SANTOS, E. M. Fisiologia, manejo e alimentação de bezerros de corte. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, Umuarama, v. 10, n. 1, p. 39-48, 2007.

MENEZES, L.F.G.; VENTURINI, T.; KUSS, F.; KRUGER, C. E.; RONSANI, R.; PARIS, W.; BIESEK, R.R.; PONTES, S.J. Recria de bovinos de corte mantidos em pastagem de aveia preta com diferentes ofertas de forragem, com e sem suplementação. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 64, p. 623-630, 2012.

SILVEIRA, L. G. G.; PIONA, M. N. M.; MOUSQUER, C. J.; GOMEZ, R. S.; SILVEIRA, A. C. Sistemas de cria em áreas tropicais: desmama precoce. Revisão de Literatura. **Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**, v. 15, n. 1, p. 1-14, 2021.

UNDERSANDER, D. J.; ALBERT, B.; COSGROVE, D.; JOHNSON, D.; PETERSON, P. Pastures for profit: A guide to rotational grazing. Madison, WI, EUA: **Cooperative Extension Publications, University of Wisconsin-Extension**, 2002.